

Professor de reforço é preso por criar falsa pesquisa para estuprar aluna no Pará

Category: GERAL, PARÁ

escrito por Ayumi Yohanna Miyamoto | 20 de março de 2026



Um professor de reforço escolar foi preso pela Polícia Civil na quarta-feira (18/3), em Belém, durante a operação “Vis Ardil”, suspeito de estuprar uma adolescente de 15 anos, que era aluna dele. Segundo a PC, o investigado utilizava-se da simulação de uma suposta “pesquisa científica”, atribuída a uma pessoa fictícia denominada “Natasha”, para obter vantagem sexual da garota.

Conforme a investigação policial, a vítima foi induzida a acreditar que participaria de estudo acadêmico, sendo levada à residência do autor, onde, sob o pretexto de coleta de material biológico, era constrangida à prática de diversas violências sexuais, mediante ameaça e pressão psicológica.

Os pais da adolescente procuraram a Delegacia Especializada no Atendimento à Criança e ao Adolescente (DEACA) da Santa Casa para relatar que a filha vinha sendo submetida a sucessivas violências sexuais praticadas pelo professor de reforço escolar.

A investigação revelou que os atos sexuais eram gravados pelo suspeito, sob o pretexto de uso na pesquisa e determinação de “Natasha”. Durante a apuração, a Polícia Civil verificou que o número telefônico utilizado pela suposta “Natasha” estava

cadastrado em nome do próprio professor, evidenciando a utilização de identidade fictícia para enganar e coagir a vítima.

A equipe policial também apura a possível existência de outras vítimas, considerando relatos de que outras adolescentes teriam sido aliciadas sob o mesmo modus operandi. Diante dos fatos, a PC representou pela decretação da prisão preventiva e busca e apreensão dos aparelhos eletrônicos do homem, tendo sido os mandados expedidos pela Justiça e cumpridos na tarde de (18/3).

O suspeito foi detido e conduzido à unidade policial para a adoção dos trâmites legais cabíveis e encontra-se à disposição da Justiça. Informações podem ser repassadas sob sigilo pelo número 181 para auxiliar a Polícia Civil a identificar outras possíveis vítimas e aprofundar as investigações do caso.

Fonte: O Liberal e Publicado Por: Jornal Folha do Progresso
20/03/2026/13:14:41

O formato de distribuição de notícias do [Jornal Folha do Progresso](#) pelo celular mudou. A partir de agora, as notícias chegarão diretamente pelo formato Comunidades, ou pelo canal uma das inovações lançadas pelo WhatsApp. Não é preciso ser assinante para receber o serviço. Assim, o internauta pode ter, na palma da mão, matérias verificadas e com credibilidade. Para passar a [receber as notícias](#) do Jornal Folha do Progresso, clique nos links abaixo siga nossas redes sociais:

- [Clique aqui e nos siga no X](#)
- [Clica aqui e siga nosso Instagram](#)
- [Clique aqui e siga nossa página no Facebook](#)
- [Clique aqui e acesse o nosso canal no WhatsApp](#)

- [Clique aqui e acesse a comunidade do Jornal Folha do Progresso](#)

Apenas os administradores do grupo poderão mandar mensagens e saber quem são os integrantes da comunidade. Dessa forma, evitamos qualquer tipo de interação indevida. Sugestão de pauta enviar no e-mail: folhadoprogresso.jornal@gmail.com.

Envie vídeos, fotos e sugestões de pauta para a redação do JFP (JORNAL FOLHA DO PROGRESSO) Telefones: WhatsApp [\(93\) 98404 6835](tel:(93)984046835)– (93) 98117 7649.

“Informação publicada é informação pública. Porém, para chegar até você, um grupo de pessoas trabalhou para isso. Seja ético. Copiou? Informe a fonte.”

*Publicado por Jornal Folha do Progresso, Fone para contato 93 981177649 (Tim) WhatsApp: [-93- 984046835](tel:(93)984046835) (Claro)
- Site: www.folhadoprogresso.com.br e-mail: folhadoprogresso.jornal@gmail.com/ou e-mail: adeciopiran.blog@gmail.com*

[0 papel da publicidade online no crescimento dos negócios digitais](#)